

Receber, Integrar & Valorizar

Portugal há uns anos a esta parte tem vindo a se tornar um país de imigrantes recebendo cidadãos de diversas nacionalidades.

De acordo com o SEF, as principais comunidades estrangeiras residentes em Portugal são de cidadãos do Brasil (233.138), do Reino Unido (36.639), de Cabo Verde (35.744), da Índia (34.232), de Itália (33.707), de Angola (30.417), de França (27.614), Ucrânia (26.898), Roménia (23.967) e Nepal (23.441).16/01/2023

No caso do Algarve a imigração tem vindo revelar-se um instrumento essencial para o desenvolvimento económico, demográfico e social da região.

A falta de trabalhadores nos sectores do turismo, restauração e agricultura tem tido na imigração o seu principal motor de crescimento e sustentabilidade.

Nesse sentido como é apanágio dos Algarvios que recebem todos de braços abertos, temos vindo a verificar que existem determinadas comunidades que experienciam algumas dificuldades de integração e valorização dos seus recursos humanos.

Estas dificuldades são destacáveis nas comunidades em que a barreira da língua cria por um lado dificuldades de aprendizagem laboral, por outro de integração social e por fim de capacidade de valorização e avaliação.

Estas barreiras têm sido mais visíveis na comunidade Indiana.

Em Lagos fruto de fatores relativos à forma como a imigração tem vindo a ocorrer, a comunidade Indiana residente no concelho de Lagos é oriunda numa vasta e grande maioria da região do PUNJAB um estado Indiano que faz fronteira com o Paquistão, que é o coração da comunidade Sikh da Índia.

E apesar de ser uma região e comunidade Indiana a língua oficial é o Punjabi e não o Hindu.

Obviamente que os obstáculos linguísticos muitas das vezes impedem que em termos laborais e sociais os imigrantes Indianos residentes no nosso concelho consigam de uma forma plena utilizar as suas capacidades laborais por um lado e por outro integrarem totalmente a nossa comunidade local.

Assim de forma a assegurarmos que os cidadãos e os trabalhadores, pessoas disponíveis para trabalhar, tenham formação adequada para poderem responder às necessidades das empresas, propomos que a Câmara Municipal de Lagos através dos seus serviços sociais e de empreendedorismo considere criar um programa de APRENDIZAGEM DE PROTUGUÊS para a comunidade indiana local com aulas online ou presenciais conforme considere mais útil e adequado.

Lagos 17 de Abril de 2023

Nuno Serafim